

Resenha do livro:

ANÁLISE TRANSACIONAL ORGANIZACIONAL: UMA TOCHA ACESA

Edição de Sari van Poelje

Tradução de Jeffersonn Moraes

Editora: Quíron Desenvolvimento, 2022.

Este livro é a cocriação de alguns Analistas Transacionais organizacionais que foram solicitados pela holandesa Sari a apresentarem pontos de vista inovadores no Congresso do centenário de Eric Berne, em 2010 no Canadá.

Traz uma série de seis artigos que, além de utilizarem o referencial da Análise Transacional aplicado à área organizacional, são bastante úteis também às outras áreas de aplicação da AT.

Os temas trabalhados são a liderança, Script grupal, Papéis organizacionais, Coaching e aspectos da cultura organizacional.

O primeiro capítulo, da editora Sari, é uma correlação entre liderança e a jornada do herói, conceito instigante de Joseph Campbell. O Script é analisado a partir desta perspectiva, como um caminho de transformação que leva a Desfechos positivos e que ainda pode levar a uma reinterpretação significativa do desenvolvimento de liderança. Além da escrita objetiva e repleta de exemplos da experiência da autora e de filmes, tem o mérito de colocar em perspectiva a questão da jornada da liderança.

O capítulo dois, de Jacques Moreau, traz uma abordagem bem interessante sobre Script de grupo, tem com pouca referência na AT. Baseia-se e explora três níveis de mitos - fundação, identificação e esperança e como estes influenciam três "lógicas" dentro das organizações: os posicionamentos individual, coletivo e ambiental. O autor sugere que o trabalho com mitos dos grupos deve ser realizado no nível simbólico, a fim de liberar a energia atrelada ao Script.

O conceito de papel social na AT, proposto inicialmente por Bernd Schmid, é elevado a um padrão diferenciado por Nelly Micholt em sua abordagem inédita baseada no conceito de Diamante de Papéis. Ela traz os conceitos de Berne e outros autores e trabalha a necessidade de flexibilidade de papel como diferencial para lidar com as rápidas mudanças atuais. O artigo trabalha ainda o conceito de Ranking de papéis, patologias e conflitos. Compreender o Diamante de Papéis ajuda a ativar o papel apropriado na interação com outras pessoas.

No capítulo quatro Valerie Redman escreve sobre comprometimento e performance nas organizações. Apresenta a ferramenta de avaliação 7C, que permite identificar o comprometimento afetivo (e efetivo, eu diria) da equipe, baseando-se nas interações entre Estados de Ego.

Seguindo na linha de uma visão sistêmica da organização, de Lucy Freedman e discorre sobre as Organização OK, explorando fatores que ajudam e dificultam a Oqueidade nos níveis individual, interpessoal e grupal nas organizações. Utilizando um estudo de caso, seu artigo trabalha o conceito de Oqueidade a partir de uma visão sistêmica na organização.

A AT tem servido de base sólida para diagnóstico e intervenção em trabalhos individuais nas organizações, principalmente com coaching. O sexto e último capítulo é uma contribuição de Sandra Wilson para este campo, apresentando o coaching psicodinâmico na AT. Ela trabalha as

abordagens de coaching e AT psicodinâmica e apresenta um rico estudo de caso ilustrativo. No artigo fica clara a potência da AT neste tipo de intervenção.

Cada um dos artigos fornece uma perspectiva inovadora sobre a Análise Transacional nas organizações, fornecendo novos conceitos que dão sentido à estrutura e dinâmica organizacional.